

LABOR
LABOR
LABOR

PITCHING
7ª EDIÇÃO

CINEMA

2019

APRESENTAÇÃO
PÚBLICA DOS
ROTEIROS DE
LONGA-METRAGEM
DO LABORATÓRIO
DE CINEMA

CENA 15 - CENTRO DE NARRATIVAS AUDIOVISUAIS
DA ESCOLA PORTO IRACEMA DAS ARTES

SUMÁRIO

SUMÁRIO

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 6

ROTEIROS 2019 11

**JÚRI DO PITCHING E
CONVIDADOS ESPECIAIS** 25

PRÊMIOS 43

LABORATÓRIO DE CINEMA 53

EXPEDIENTE 63

REALIZAÇÃO:

CENA 15
CENTRO DE MÍDIA E AÇÃO CULTURAL

**PORTO
IRACEMA
DAS ARTES**

**INSTITUTO
DRAGÃO
DOMAR**

**ceará
cultura
SECULT**

**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria da Cultura
Secretaria das Cidades

PARCERIA:

FRAPA
FESTIVAL
DE MÚSICA UNIVERSITÁRIA
DE PORTO ALBERTO

Paradiso

Cagece

O PORTO IRACEMA DAS ARTES, inaugurado em 29 de agosto de 2013, é uma escola pública de artes do Governo do Estado do Ceará, ligada à Secretaria da Cultura do Estado e sob gestão do Instituto Dragão do Mar. Sediada na capital cearense, Fortaleza, o Porto tem como objetivo formar profissionais críticos, aptos a atuarem no campo das artes em suas diversas linguagens, e comprometidos com os processos de criação artística e as novas formas de perceber, pensar, conhecer e viver a experiência social contemporânea.

Com todas as suas atividades gratuitas, a escola é orientada por processos formativos que privilegiam o ato da criação, em ambientes que favorecem os encontros estéticos e afetivos, imersos no estado de polivalência da arte. Entende-se que é, justamente, na impossibilidade do fechamento - dos gêneros, das linguagens, das formas, dos conceitos, do pensamento - que está a grande potência da arte para operar a necessária reconfiguração do sensível, num mundo em que os sujeitos são continuamente afetados pela padronização estética promovida pelo grande mercado de bens simbólicos.

NO CAMPO DO AUDIOVISUAL, o Porto Iracema das Artes possui o Curso Básico de Audiovisual - onde se insere, ainda, o programa de realização de filmes de ficção e documentários por estudantes princi-

palmente da rede pública - o Preamar Audiovisual. Para além dele, uma formação mais avançada é oferecida por meio do CENA 15 - Centro de Narrativas Audiovisuais do Porto Iracema das Artes. Este último ocupa um antigo sobrado na Praia de Iracema, a poucos metros da sede principal da escola, sendo um local histórico para a cena artística da cidade por suas diversas ocupações criativas ao longo do tempo.

O CENA 15 se configura, hoje, como um espaço de formação, pesquisa e experimentação de dramaturgias para o cinema e a televisão. Nesse intuito, realiza:

— **O Laboratório de Cinema**, que acolhe (4) quatro projetos de roteiros de longa-metragem cearenses, (1) um do Nordeste e (1) um de outros estados do Brasil para desenvolvimento a cada ano, sob a tutoria dos cineastas Armando Praça, Karim Aïnouz, Nina Kopko e Sérgio Machado;

— **Oficinas e Aulas abertas** com profissionais ativos na cena do cinema brasileiro e cearense;

— **O Cinedrama** - Grupo de Estudos de Roteiros, interessado na prática da análise de filmes e na imersão em técnicas e recursos de escrita dos mais importantes manuais de desenvolvimento de roteiros do mundo;

— **O Cena Cineclube**, que tem como proposta estimular a formação de público e de repertório por meio do encontro da cena de realizadores e pensadores do cinema - convidados a programar as sessões - com o público interessado em debater os diversos cinemas pulsantes no mundo. As sessões são quinzenais, gratuitas e abertas à cidade.

NUM ÂMBITO MAIOR, o Laboratório de Cinema também integra o Programa dos Laboratórios de Criação do Porto Iracema, que abrange ainda os laboratórios de Artes Visuais, Dança, Música e Teatro. Estes são espaços de experimentação, pesquisa e desenvolvimento de projetos culturais nas diversas linguagens artísticas. Funcionam em regime de imersão, através de processos formativos de excelência, desenvolvidos em torno de propostas previamente selecionadas a partir de chamadas públicas. Neles, os artistas participantes recebem orientação de importantes nomes da cena cultural brasileira e internacional, que conduzem o aprimoramento dos projetos por meio de tutorias individuais e coletivas, oficinas e aulas abertas.

NO LABORATÓRIO DE CINEMA, os roteiristas, iniciantes ou não, adquirem aperfeiçoamento teórico, prático e artístico durante

o desenvolvimento e a escrita de um roteiro de longa-metragem por sete (7) meses. Ao final deste período, estes apresentam suas histórias de forma criativa para a cidade e para importantes produtores convidados de diversos lugares do Brasil. Trata-se, portanto, de uma experiência inédita e de lançamento exclusivo de novas histórias no circuito do cinema e audiovisual brasileiros, inserida no Nordeste do país.

De 2013 à 2017, os projetos participantes do laboratório foram orientados pelos cineastas Karim Ainouz, Marcelo Gomes e Sérgio Machado. Em 2018 e em 2019, respectivamente, os cineastas Nina Kopko e Armando Praça passaram a integrar o grupo de tutores junto com Karim e Sérgio. A equipe é formada ainda pela coordenadora Lis Paim, pelo produtor Yuri Peixoto e pelos assessores de roteiro Luciana Vieira e Pablo Arellano.

Desde a sua primeira edição em 2013, o Laboratório de Cinema já desenvolveu 40 projetos de roteiros, entre longas-metragens de ficção e documentários, além de séries de TV. A seguir, conheça os seis (6) projetos de roteiros de longa-metragem de 2019, o júri do Pitching e os convidados especiais desta 7ª edição. Vida longa ao Cinema Brasileiro!

ROTAFILIRÓS
ROTAFILIRÓS
ROTAFILIRÓS
ROTAFILIRÓS

2019

2019
2019

AS COISAS AS COISAS QUE DEIXAMOS QUE DEIXAMOS NO FOGO NO FOGO

2019, LONGA-METRAGEM,
TERROR MATRIMONIAL, FICÇÃO

CEARÁ



SINOPSE

Catarina (27) está prestes a realizar seu grande sonho: ter um casamento perfeito, ao lado de Davi (36), um médico inteligente, bonito e bom de cama. Ela não mede esforços para agradar o noivo, que é obsessivamente metódico. A rotina de Catarina, limitada aos trabalhos domésticos da casa, só muda quando ela ganha um prêmio: uma semana de spa para noivas num hotel fazenda. Empolgada com a oportunidade, Catarina convence Davi a deixá-la ir, acreditando que o curso vai lhe ensinar mais sobre as regras de etiqueta que o noivo tanto exige dela. Ao longo dos primeiros dias no spa, Catarina começa a perceber que o programa de noivas que lhe ofereceram não é tão convencional assim, e que Davi está mais envolvido nisso do que ela imagina.

ROTEIRISTAS

Bárbara Cabeça é formada em Cinema e Audiovisual pela Universidade Federal do Ceará. Dirigiu diversos curtas-metragens de ficção, dentre eles *Boca de Loba* (2018). Trabalhou na produção do curta *Ariadne* (em finalização), de Mozart Freire, e no longa metragem *A Vida São Dois Dias*, de Leonardo Mouramateus. Atualmente, é roteirista e diretora do filme *Esconderijo dos Gigantes*, longa metragem de animação com produção da Costa Barros Produções.

Priscila Smiths é graduanda em Artes Visuais pelo Instituto Federal do Ceará, fotógrafa e realizadora em audiovisual. Seus trabalhos e pesquisas são voltados para o cinema do gênero terror. O primeiro curta que dirigiu foi *O Vigia* (2017), que participou de diversos festivais nacionais e internacionais. O principal foco de sua pesquisa está no papel ocupado pelas mulheres negras dentro do gênero terror.

A REDENÇÃO

DE CAM
DE CAM

2019, LONGA-METRAGEM,
HORROR COLONIALISTA, FICÇÃO

CEARÁ



SINOPSE

Cândida (20), uma noviça negra, abandona o convento e retorna à fazenda da família para cuidar da sua avó Eugênia (69), uma matriarca branca que enfrenta uma doença fatal. Ao chegar, ela descobre que o seu lar de infância sofreu estranhas transformações: cães de guarda ferozes na porta, maciças grades de ferro em todas as janelas e um museu no lugar da antiga senzala. Também há um novo empregado na Casa Grande, João (28), um homem loiro de comportamento esquivo, algo entre uma tímida criança e um ogro violento. Cândida tenta conviver naquele ambiente desagradável até que descobre que a doença de sua avó é uma farsa. A matriarca então enclausura a neta para pôr em prática a sua macabra fantasia: casá-la com João, para que tenham filhos brancos. Mas tudo deve acontecer segundo os preceitos da avó, sem estupro, com paixão e com Cândida fingindo-se de branca, ou melhor, tornando-se uma mulher branca.

ROTEIRISTAS

Tom Eveney é graduado em Cinema e Audiovisual pela Universidade Federal do Ceará. Em 2017, realizou a performance *Você*, na [A]mostra Videoarte @ Live Cinema e é autor da instalação *Tempo espaço saudade distância* (2018). Como montador, atuou no episódio *Constituição Coreográfica Criminosa*, da série televisiva *Artes de Proa*, do Porto Iracema das Artes.

Nilo Rivas é graduado em Comunicação pela Universidad César Vallejo e em Cinema pela Universidade Federal do Ceará. Fundador da produtora audiovisual *Quechuaymara Films*. Dirigiu o curta *Hoje teci imagens que me habitam há muito tempo*, ganhador de diversos prêmios em festivais, dentre eles o Festival de Cinema de Gramado e Ojo Móvil.

BATE
BATE

E VOLTA
E VOLTA

COPACABANA
COPACABANA

2019, LONGA-METRAGEM,
ROADMOVIE LÉSBICO, FICÇÃO

MINAS GERAIS



SINOPSE

Paulinha (17) é mineira e nunca viu o mar. Ela é apaixonada desde a oitava série por Gabi (18), a gostosa do bairro, que mal sabe da sua existência. Michele (19) é foragida e está dando um tempo na casa da sua nova amiga Paulinha. Quando Paulinha descobre que Gabi vai fazer uma excursão “bate volta” para a praia de Copacabana, no Rio de Janeiro, ela convence Michele a assaltar um taxista para bancar a viagem. Bem-sucedidas, a dupla embarca no ônibus junto de Gabi que, para desespero de Paulinha, flerta com Michele. Quando a tensão sexual entre as duas chega ao limite na viagem, Paulinha não consegue mais impedir o romance. Desolada, ela sai sozinha pelas ladeiras cariocas. O trio finalmente se reencontra, mas o dia já raiou, o ônibus já partiu e elas estão tretadas e sem dinheiro numa cidade desconhecida.

ROTEIRISTA

Juliana Antunes dirigiu, produziu e roteirizou o longa-metragem *Baronesa*, exibido em mais de 100 festivais pelo mundo e vencedor de mais de 20 prêmios nacionais e internacionais. É programadora no CINE 104 e curadora do Cineclubes Aranha, ambos em Belo Horizonte. Dirigiu e roteirizou o curta-metragem *Plano Controle*, duplamente premiado no festival de Brasília (2018) e no Fic Valdívia (2019).

EEU LÁ
EEU LÁ

TENHO MEDO
TENHO MEDO

DA MORTE
DA MORTE

2019, LONGA-METRAGEM,
COMÉDIA ESPIRITUAL, FICÇÃO

CEARÁ



SINOPSE

Marinês (35) e Vevé (11), mãe e filha, são duas trambiqueiras espirituais que pulam de velório em velório. A cada defunto, aplicam sempre o mesmo golpe: a falsa médium Marinês estabelece comunicação com o morto e profere mensagens que tocam o coração e o bolso dos familiares presentes. Vevé, no entanto, já cansada dessa vida de noites ao relento, sem paradeiro fixo, passa a suplicar à mãe para que elas morem na casa de uma tia. Para financiar a viagem, decidem dar o último golpe numa nova cidade. O que elas não esperam é que seus falsos poderes fossem cair nas graças do prefeito, que passa a tratá-las como rainhas e concede à Marinês o posto de Conselheira Espiritual Oficial do município. Mas tudo muda quando, num novo velório, Marinês chora em cima da defunta e esta, de repente, ressuscita. Após o milagre, ela toma uma decisão: vai começar uma nova carreira, só que agora como Santa.

ROTEIRISTAS

Gabriela Queiroz é graduanda em Cinema e Audiovisual pela Universidade Federal do Ceará. Realizou o curta *Sessão Especial* (2017), ganhador dos prêmios de Melhor Filme no III Festival de Curtas da FACHA e de Melhor Filme Cearense segundo o júri popular do 17º Festival NOIA. Foi da comissão organizadora da Mostra PERCURSOS em 2018 e fez assistência de produção no curta *Um Assunto Meio Delicado* (2016).

Cândido Matos é graduado em Letras - Português e Literatura pela Universidade Federal do Ceará e graduando em Cinema e Audiovisual pela mesma instituição. É diretor, roteirista e montador, com trabalhos no circuito universitário. Pesquisa, no âmbito acadêmico, o gênero terror, especificamente o subgênero slasher.

ENGULO O MAF QUE ME ENGOLE

2019, LONGA-METRAGEM,
THRILLER POLÍTICO SAPATÃO, FICÇÃO

PERNAMBUCO



Pintura a óleo de Fefa Lins

SINOPSE

Shay (37) é uma mulher negra e engenheira da Aeronáutica. Fez uma dura escalada na carreira militar até ser capitã da equipe de lançamento de satélites. Mas o seu novo desejo agora é o de integrar o seleto grupo de cientistas da Base de Lançamento de Alcântara, no Maranhão. Shay não mede esforços para cumprir a negociação da Base com a comunidade quilombola pela desocupação do território. A missão fracassa quando uma líder do quilombo, em protesto, atea fogo sobre o próprio corpo. Shay é responsabilizada por essa morte e passa a ser atacada publicamente. Após o escândalo, seus vídeos sexuais vazam na internet: ela é lésbica e tem fetiche por filmar suas relações e amarrar as parceiras. Shay é expulsa da Aeronáutica e perseguida, tendo então que optar entre viver no isolamento ou dar uma arriscadíssima volta por cima.

ROTEIRISTAS

Cíntia Lima dirigiu e performou os filmes *Maldita Poesia* (2012) e *Rito* (2014). Em 2017, recebeu no Chile a Menção Honrosa por sua atuação no audiovisual na XI Muestra de Cine Polo Sur. Se prepara para dirigir em 2020 seu roteiro de curta, *Aprendendo a Nadar* e concilia seus trabalhos autorais com a carreira de atriz, diretora de arte e curadora do Festival Internacional de Cinema de Realizadoras - FINCAR.

Lílian de Alcântara dirigiu os documentários *Putta* (2016) e *Onde Anoitece* (em finalização). É pesquisadora da História do Cinema Latino-Americano no PPGCOM-UFPE. Trabalhou na FGV com pesquisa e montagem de material de arquivo e foi técnica de catalogação e digitalização do acervo fotográfico do Vídeo nas Aldeias. Montou e produziu docs, além de ter feito a curadoria para diversas mostras e festivais.

FEITO
FEITO

PIFPA
PIFPA

2019, LONGA-METRAGEM,
SAGA VIADA, FICÇÃO

CEARÁ



SINOPSE

Gugu (10) é quase um lampião feminino que mora com a sua avó Dilma (65), uma professora aposentada, forrozeira e desbocada, que cria seu neto de forma livre e sem se preocupar com a opinião da comunidade. Os dois vivem sozinhos à beira de uma represa, que após anos de estiagem, seca e revela a antiga cidade em ruínas. Junto com ela emergem também os destroços da família do menino, como o assassinato de sua mãe Eliane, uma ativista que lutava contra a implementação dessa obra na região. O retorno do trauma dispara um processo de Alzheimer em Dilma, que chega a esquecer quem é o próprio neto. Com medo de ter que morar com o pai homofóbico pela invalidez da vó, Gugu tenta esconder de todas as formas a sua piora. Mas, a doença avança e Gugu, sob a ameaça de não poder ser a criança que é, mergulha com Dilma num destino incerto, entre o esquecimento e a memória.

ROTEIRISTA

André Araújo é natural de Russas (CE) e Mestre em Comunicação pela Universidade Federal do Ceará. Com o curta *Eu Quero Fazer um Filme*, produzido a partir de um dispositivo móvel, foi premiado em diversos festivais como a Mostra Universitária Sulamericana - MUSA e o Festival Internacional de Vídeo Minuto. Em 2017, fez a adaptação do livro *A Hora da Estrela*, de Clarice Lispector, para a peça teatral *A Hora da Estrela - O Musical*. Em 2018, fez o roteiro e a direção do especial de *Natal Baião de Dois*, em parceria com a Globo Filmes. Em 2019, escreveu o longa *Pacarrete*, do diretor Allan Deberton, premiado no Festival de Gramado com 8 kikitos, entre eles o de Melhor Filme e Melhor Roteiro.

JÚRI DO

PITCHING

PITCHING

≡

CONVIDADOS

ESPECIAIS

ESPECIAIS

2019

2019

DANIELA
DANIELA

AUN
AUN

JÚRI

GULLANE
ENTRETENIMENTO
E AUN FILMES



Há mais de 20 anos no audiovisual, é produtora executiva de cinema da GULLANE, onde vem produzindo longas como *A Última Floresta* (Luiz Bolognesi), *Depois que Você Foi* (Flávio Botelho) e *As Verdades* (José Eduardo Belmonte), todos em fase de finalização. Nos últimos anos, tem ministrado aulas como convidada pelo SEBRAE e foi consultora de produção dos LABs de longa do FSA PRODAV 04/2014. *Fendas* (Carlos Segundo, 2019), o primeiro longa produzido por sua produtora, Aun Filmes, numa coprodução entre Brasil (SP/RN/MG) e França, vem sendo exibido em festivais no Brasil e no exterior.

Fendas, dir. Carlos Segundo, prod. Daniela Aun, 80 min, 2019.

ISÁBEL
ISÁBEL
ZUJAA
ZUJAA

JÚRI

**ATRIZ E
PERFORMER**



Atriz e performer portuguesa, tem as suas origens na Guiné-Bissau e em Angola. Transita entre projetos de Dança, Cinema, Teatro, no Brasil e em Portugal. As suas principais formações foram feitas em interpretação teatral no Chapatô, no curso de teatro da Escola Superior de Teatro e Cinema de Lisboa e no intercâmbio em Artes Cênicas na UniRio. Sua pesquisa artística se volta para novas dramaturgias onde a mulher negra é protagonista e anfitriã das suas histórias, desmistificando estereótipos e pré-conceitos. Já colaborou com artistas da dança, cinema e teatro como Marcelo Gomes, Laís Bodanzky, Yasmin Thayná, Juliana Rojas, Marco Dutra, Felipe Bragança, Jefferson De, Cláudia Pinheiro, Gustavo Ciríaco, Jorge Andrade, Tiago Vieira, Tino Segal, Denise Stutz, Felipe Ribeiro, entre outros. Por seu trabalho como atriz nos filmes Joaquim (Marcelo Gomes, 2017), As Boas Maneiras (Marco Dutra e Juliana Rojas, 2018) e Nó do Diabo (Ramon Porto Motta, 2017), recebeu prêmios de melhor atuação em vários festivais.



As boas maneiras, dir. Marco Dutra e Juliana Rojas, 135 min, 2018.

JÚRI

RT
FEATURES



É formado em cinema pela Universidade Federal Fluminense, onde desenvolveu interesse particular por direção e roteiro, aprofundando sua pesquisa em linguagem cinematográfica e adaptação. Participou do desenvolvimento de diversos projetos, trabalhando também como assistente de direção em curtas e longas-metragens. Desde 2017, trabalha como Produtor de Desenvolvimento na RT Features. Entre seus primeiros trabalhos na produtora está *A Vida Invisível*, de Karim Aïnouz, grande vencedor da mostra Um Certo Olhar do Festival de Cannes e representante do Brasil para concorrer ao Oscar 2020 na categoria Melhor Filme Internacional. Como desenvolvedor, tem colaborado com roteiristas e diretores como Karim Aïnouz, Marco Dutra, Gabriela Amaral, Aly Muritiba, Gabriel Martins, André Novais Oliveira, Inés Bortagaray, Alejandro Fadel e María Alche.



A Vida Invisível, dir. Karim Aïnouz, 145 min, 2019.

JÚRI

FRAPA - FESTIVAL DE
ROTEIRO AUDIOVISUAL
DE PORTO ALEGRE



É sócio da Coelho Voador e diretor-geral do FRAPA, o maior Festival de Roteiro da América Latina. Mestre em Roteiro (UPSA - Salamanca, Espanha), escreveu as séries *Sapore D'Italia* (RBSTV), *Bocheiros* (Prime Box Brazil) e *Werner e os Mortos* (Canal Brasil). Destaque para o curta de animação *ED*, selecionado para mais de 100 festivais e com 27 prêmios. Em 2014, foi selecionado para o Berlinale Talents. Em 2018, lançou nos cinemas dois longas que escreveu e produziu: a ficção *Em 97 era assim* e o documentário *A Vida Extra-Ordinária de Tarso de Castro* (Zeca Brito e Leo Garcia), no qual também assina a codireção. Escreveu também o roteiro do drama histórico *Legalidade* (Zeca Brito), lançado no circuito comercial em 2019.



Legalidade, dir. Zeca Brito, 122 min, 2019.

**LETÍCIA
LETÍCIA**
**FRIEDRICH
FRIEDRICH**

JÚRI

**BOULEVARD
FILMES**



Em sua atuação como produtora, produziu curtas-metragens, entre eles o premiado curta de animação *Até a China*, de Marão; os longas *Amor, Plástico e Barulho* (Renata Pinheiro, 2015) e *Açúcar* (Renata Pinheiro e Sérgio Oliveira, 2017); e o telefilme infanto juvenil *Guigo Offline* (René Guerra, 2017) para a TV Cultura. Além disso, transitou por instituições audiovisuais como o Centro Técnico Audiovisual – CTAV/MinC, onde produziu projetos de preservação, e a Associação Brasileira de Produtoras Independentes – BRAVI, onde atuou como Coordenadora de Projetos. É sócia da produtora e distribuidora Boulevard Filmes.



Amor, Plástico e Barulho, dir. Renata Pinheiro, 90 min, 2015.

LINN DA LINN DA QUEBRADA QUEBRADA

JÚRI

CANTORA
E ATRIZ



Linn da Quebrada quer te fazer pensar & dançar. Com um disco já lançado - *Pajubá*, 2017 (independente) -, a cantora brasileira, que é também atriz, roteirista e apresentadora, rodou Brasil e parte do mundo com seus shows potentes e dançantes. Médica e mostra de si mesma, a artista faz uma investigação sobre sua própria corporalidade e potências narrativas, a partir de performances ora inspiradas no repertório de *Pajubá*, ora com o processo experimental *Trava Línguas*.



Série *Segunda Chamada*, Rede Globo e O2 Filmes, 2019.

MARIA
MARIA

CARLOTA
CARLOTA

BERUNO
BRUNO

JÚRI

VIDEOFILMES



Desde 1989, atua em diversos cargos na VideoFilmes, produtora brasileira independente criada por Walter Salles e João Moreira Salles. Em 2011, inicia sua carreira como Produtora Executiva e desde então produziu diversos filmes de ficção e documentários, entre eles: *Últimas Conversas* (Eduardo Coutinho, 2015); *Paulina* (Santiago Mitre, 2015); *Jia Zhang-ke, um Homem de Fenyang* (Walter Salles, 2015); *No Intenso Agora* (João Moreira Salles, 2017); e *Deslembro* (Flávia Castro, 2018). Participou como jurada dos festivais internacionais de Santa Maria da Feira, em Portugal, e do Festival de SANFIC, no Chile, onde fez parte da seleção dos filmes latino-americanos. Em 2018, prestou consultoria para a ANCINE durante o concurso Brasil/Argentina, selecionando os projetos argentinos para o edital ANCINE e INCAA. Atualmente, é produtora de *Argelino Por Acaso*, de Karim Aïnouz, e é co-produtora de *Fico te devendo uma carta sobre o Brasil*, de Carol Benjamin.



Deslembro, dir. Flávia Castro, 105 min, 2018.

RACHEL DO VALLE DO VALLE

CONVIDADA ESPECIAL

GERENTE DE PROJETOS
AUDIOVISUAIS DO
PROJETO PARADISO



Jornalista com pós-graduação em Produção e Gestão Audiovisual pela Universidade da Coruña/Espanha, também foi aluna do Centro de Estudos das Negociações Internacionais da USP. Integrou a equipe da BRAVI por dez anos e gerenciou o programa Brazilian Content, uma parceria com a Apex-Brasil. Anteriormente, atuou durante três anos na distribuição de longas e séries para o mercado externo.



Projeto
Paradiso

PRÊMIOS

PRÊMIOS
PRÊMIOS
PRÊMIOS
PRÊMIOS

PRÊMIO
PRÊMIO

INCUBADORA PARADISO
INCUBADORA PARADISO

O Projeto Paradiso, mantido pelo Instituto Olga Rabinovich, visa impulsionar o crescimento profissional dos talentos do audiovisual brasileiro, com foco na criação de histórias conectadas com seus públicos. A iniciativa investe em formação profissional e geração de conhecimento, com programas de bolsas e mentorias, além de cursos, seminários e estudos em duas áreas: roteiro/desenvolvimento e distribuição.

Focado na internacionalização, o Projeto Paradiso atua por meio de parcerias com instituições de referência no Brasil e no mundo, criando oportunidades para profissionais em diferentes fases da carreira.

A Incubadora Paradiso, uma de suas iniciativas, apoia o desenvolvimento de roteiros brasileiros de longas-metragens de ficção e animação que se destacam em importantes laboratórios e mercados audiovisuais do País. Com um extenso ciclo de acompanhamento, o programa tem o objetivo de fortalecer os talentos por trás dos projetos: investe na capacitação desses agentes e qualifica o tempo criativo, além de integrar as dinâmicas de criação e de comercialização, potencializando o alcance nacional e internacional das obras.



Projeto
Paradiso

Apoio aos talentos do
audiovisual brasileiro

A Incubadora proporciona ao roteirista uma bolsa no valor total de R\$ 30.000 (R\$ 5.000 mensal), além de mentorias, doctoring, consultorias em desenho de audiência, incentivos para a inserção no circuito internacional e outros apoios adequados às necessidades de cada projeto.

O Laboratório de Cinema do CENA 15 - Centro de Narrativas Audiovisuais do Porto Iracema das Artes é parceiro de seleção da Incubadora Paradiso desde a primeira edição do Programa, em 2019, quando o roteiro selecionado foi *Campo Amor Rocha*, de Yuri Peixoto. Dentro da Incubadora o projeto contou com a mentoria de Aleksei Abib, responsável por roteiros de longas-metragens como *A Via Láctea*, de Lina Chamie, selecionado para a 46ª Semana da Crítica do Festival de Cannes, assim como a consultoria internacional da script doctor Xenia Rivery, diretora da cátedra de roteiro da Escuela Internacional de Cine y Televisión de San Antonio de los Baños, Cuba (EICTV).

PRÊMIO
PRÊMIO

INCUBADORA PARADISO
INCUBADORA PARADISO

Por meio de uma parceria com Instituto Dragão do Mar/Cena 15 e o Projeto Paradiso, Nina Kopko, diretora de *Campo Amor Rocha*, foi selecionada para participar do BAL-LAB em Biarritz, um espaço de conexão entre produtores franceses e criativos latino-americanos.

Entre os outros parceiros da Incubadora este ano também estão a Mostra Internacional de Cinema em São Paulo, o Laboratório BrLab de desenvolvimento de projetos audiovisuais, o Laboratório Novas Histórias - Programa Sesc e Senac de Desenvolvimento de Roteiros e o Brasil CineMundi.

A comissão responsável pela seleção de projetos da Incubadora 2020 é formada por: Renata Wolter, produtora executiva da O2 Filmes, com mais de 14 anos de experiência na área de produção de conteúdo audiovisual; Martha Cavalheiro, profissional de comunicação/marketing com 20 anos de experiência em distribuição cinematográfica; e Murilo Hauser, mestre em roteiro pela *University of Southern California*, que colaborou em diferentes funções com diretores como Hector Babenco, Walter Salles, Daniela Thomas, e Karim Aïnouz, para quem escreveu *A Vida Invisível*, Grand Prix na mostra Un Certain Regard do Festival de Cannes, 2019.



Encontro dos projetos participantes da primeira edição da Incubadora Paradiso.

Roteiraria - Escola e Núcleo de Roteiros, São Paulo, 2019.

Para mais informações:

www.projetoparadiso.org.br



Desde a 4ª edição do Lab Cinema (2016), a Escola Porto Iracema das Artes/Instituto Dragão do Mar passou a premiar os roteiros, a partir da escolha do júri do pitching, com uma ida a um evento importante para o mercado de roteiros no Brasil. A partir de 2019, por meio de uma parceria entre a Escola e o FRAPA – Festival de Roteiro Audiovisual de Porto Alegre, **dois (2) projetos vencedores poderão enviar um (1) integrante cada, com passagens e hospedagem pagas, para participar da 8ª edição do festival em 2020.**

O FRAPA é o maior e o primeiro evento inteiramente voltado ao roteiro de cinema e televisão na América Latina. O festival é um poderoso espaço de reflexão sobre a escrita audiovisual e traz para a capital gaúcha centenas de profissionais de todo continente, contribuindo para o intercâmbio de experiências, a qualificação dos profissionais e a celebração de novas parcerias na produção audiovisual brasileira.

Buscando inspiração em festivais do gênero já consagrados nos Estados Unidos e na Europa, o FRAPA vem crescendo ano após ano, conjugando mesas de debates, concursos, mostras e encontros de mercados que ajudam a dar visibilidade para uma indústria que vem se fortalecendo e conquistando território para além das suas fronteiras geográficas.



Escola Porto Iracema das Artes (centro da foto), inserida no complexo cultural do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura (entorno, ao fundo).



7ª edição do Frapa na Cinemateca Capitólio, Porto Alegre, 2019 Foto: Elizabeth Thiel

Desde a 5ª edição do Laboratório de Cinema (2017), o Centro Cultural Dragão do Mar concede, a **dois projetos de roteiros cearenses mais votados pelo público durante o pitching, o prêmio de um (1) ano de entrada gratuita no Cinema do Dragão**, o principal espaço de exibição de cinema independente do estado do Ceará, hoje sob a curadoria de Pedro Azevedo.

Reinaugurada em 2013, as salas do Cinema do Dragão possuem uma programação que mistura clássicos e contemporâneos de vários países do mundo, e em especial do Brasil e do Ceará, sendo pensada semanalmente em consonância com a realidade local e na tentativa de suprir as demandas do público, mas também surpreendê-lo.

Dotadas com o que há de mais moderno em equipamentos de som e projeção digital da marca Barco, uma das mais conceituadas no mercado de audiovisual, as duas (2) salas do Dragão contam com projetores digitais de dois tipos: o 2K, equipamento convencional, e o 4K, equipamento ainda pouco encontrado na cidade e que oferece uma resolução de imagem quatro vezes superior a dos televisores tradicionais.



Foto em 360º de uma das salas do Cinema do Dragão, em Fortaleza, localizado no Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura (Rua Dragão do Mar, 81).

Com o objetivo de oferecer suporte para o maior número de mídias possíveis, uma das salas possui também um projetor analógico Cinemeccanica 35mm. Com os diferentes sistemas, é possível contemplar os formatos óptico e digital, incluindo o DOREMI DCP (Digital Cinema Package). Também o novo sistema de som Dolby Digital reproduz filmes nos formatos mono, estéreo, 5.1 e 7.1.

LABORATÓRIO
LABORATÓRIO
LABORATÓRIO
LABORATÓRIO
LABORATÓRIO

DE CINEMA

DE CINEMA
DE CINEMA
DE CINEMA

KAFRIM KAFRIM AINOUZ AINOUZ

TUTOR DE PROJETOS

Natural de Fortaleza e radicado em Berlim, é diretor de cinema e artista visual. Seu longa-metragem *Praia do Futuro* (2014) estreou mundialmente na Competição Oficial do 64º Festival de Berlim e seu primeiro longa-metragem, *Madame Satã* (2002), estreou na mostra Un Certain Regard do Festival de Cinema de Cannes. Seus longas seguintes, *O Céu de Suely* (2006) e *Viajo Porque Preciso, Volto Porque Te Amo* (co-dirigido com Marcelo Gomes, 2009) estrearam no Festival de Veneza. Em 2008, dirigiu a série *Alice* para a HBO Latin America. Em 2011, *O Abismo Prateado* teve

sua estreia mundial na Quinzena dos Realizadores em Cannes e recebeu o prêmio de Melhor Diretor no Festival do Rio. Seu mais recente documentário, *Aeroporto Central* (2018), teve sua estreia no Festival de Berlim, onde recebeu o Prêmio Anistia Internacional. Em 2018, dirigiu a livre adaptação do livro *A Vida Invisível* de Eurídice Gusmão, de Martha Batalha, para os cinemas, com produção de Rodrigo Teixeira, da RT Features. Em 2019, *A Vida Invisível* ganhou o prêmio de melhor filme da Mostra Um Certo Olhar do Festival de Cannes e disputa a corrida por uma indicação ao Oscar de Melhor Filme Estrangeiro.



Foto: Alan Sousa

SÉRGIO SÉRGIO MACHADO MACHADO

TUTOR DE PROJETOS

Natural de Salvador e radicado em São Paulo, seus primeiros trabalhos no cinema foram como assistente de direção nos filmes *Central do Brasil* (1998), *O Primeiro Dia* (1999) e *Abril Despedaçado* (2001), todos sob direção de Walter Salles. *Cidade Baixa* (2005), seu primeiro longa de ficção, foi vencedor de 30 prêmios no Brasil e exterior. Dirigiu também o longa metragem de ficção *Tudo que Aprendemos Juntos* (2015), vendido para mais de 25 países, e o documentário *A Luta do Século* (2016), ambos premiados em festivais e mostras de cinemas nacionais e interna-

cionais. Em 2018, dirigiu (junto com Aly Muritiba) e roteirizou (junto com George Walker e Pedro Perazzo) a série televisiva sobre o ex-boxeador baiano Popó, *Os Irmãos Freitas*, que teve exibição no Canal Space e Amazon Prime Video. Atualmente, trabalha em parceria com Walter Salles na animação *A Arca de Noé*, inspirada nos poemas infantis de Vinicius de Moraes e trabalha na pós-produção de seu novo longa-metragem, adaptação para as telas do conto *O Adeus do Comandante*, do escritor amazonense Milton Hatoum.



Foto: Alan Sousa

NINA NINA

КОФКО КОФКО

TUTORA DE PROJETOS

Natural do Paraná e radicada em São Paulo, é formada em Cinema pela Universidade Federal de Santa Catarina. Atua nas áreas de direção, preparação de elenco, roteiro e montagem. Entre suas principais realizações, destacam-se: a direção assistente do longa premiado na Mostra Um Certo Olhar do Festival de Cannes 2019, *A Vida Invisível* (dir. Karim Aïnouz, 2019), e também de *O Silêncio do Céu* (Marco Dutra, 2016); a preparação de elenco do filme *Dentes* (Pedro Arantes e Júlio Taubkin, 2019); a montagem do documentário *Operações de Garantia da Lei*

e *da Ordem* (Julia Murat e Miguel Ramos, 2017) e de *Nós* (Pedro Arantes, 2018); a assistência de direção e colaboração do roteiro de *Guigo Offline* (René Guerra, 2017) e a assistência de direção e pesquisa da série *HQ - Edição Especial* (Angelo Defanti, HBO, 2016). Foi também supervisora de desenvolvimento de projetos da produtora RT Features entre 2014 e 2015. No momento, trabalha no desenvolvimento de seus projetos pessoais de roteiro e direção.



Foto: Alan Sousa

ARMANDO ARMANDO

PRAÇA PRAÇA

TUTOR DE PROJETOS

Cineasta e sociólogo, se destacou com a realização do média metragem *A Mulher Biônica*, selecionado para o Festival Internacional de Curtas-Metragens de Clermont-Ferrand e também exibido na Mostra Internacional de Cinema Latino Americano em Toulouse, além de em outros 20 festivais. Desde 2000 atua como diretor, roteirista, pesquisador, assistente de direção, preparador e produtor de elenco. Foi roteirista da série *Bruna Surfistinha*, em fase de finalização, produzida pela TV Zero para o canal Fox. Trabalhou com importantes e diversos diretores brasileiros

como Marcelo Gomes, Sérgio Rezende, Rosemberg Cariry, Alexandre Veras, Ivo Lopes Araújo, Glauber Filho, José Araújo e Petrus Cariry. Em 2017, dirigiu seu primeiro longa metragem, *Greta*, que entrou em circuito nacional em 2019 após passar por importantes festivais como o Festival de Cinema de Berlim.



Foto: Alan Sousa

LIS
LIS
PAIM
PAIM

COORDENADORA

Natural de Salvador e radicada em Fortaleza, desde 2006 pesquisa e atua profissionalmente no campo expandido do Cinema, realizando filmes, exibindo-os em cineclubes e mostras, ensinando e coordenando projetos na área de gestão cultural. Jornalista graduada, é também Mestre em Artes pela Universidade Federal do Ceará e técnica em montagem e som pelo Centro Profissional del Sindicato de la Industria Cinematográfica Argentina. Como artista, tem se dedicado ao estudo da poética da montagem em diferentes dispositivos, como a sala de cinema, a rua e o es-

paço do museu. Entre 2012 e 2018, constituiu o Arquivo Audiovisual Alagoinha - resultado de 6 anos de filmagem e pesquisa da ruína modernista do antigo Alagoas late Clube, em Maceió. Deste arquivo, resultou a exposição *Montar uma Ruína: Clube Alagoinha* (2018), realizada no MAC-Ceará e na Pinacoteca Universitária de Alagoas. Em 2019, montou os curtas *A Barca*, de Nilton Resende, e *Sombra do Tempo*, de Naiana Magalhães. Atualmente, é docente do curso de Cinema e Audiovisual da Universidade de Fortaleza (Unifor) e coordena o Centro de Narrativas Audiovisuais (CENA 15) e o Laboratório de Cinema da Escola Porto Iracema das Artes/Instituto Dragão do Mar.



Foto: Alan Sousa

YURI
YURI
PEIXOTO
PEIXOTO

PRODUTOR

Roteirista natural da capital cearense, Fortaleza, onde se graduou em Cinema pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Integrou por duas edições a equipe de curadoria do Festival de Cinema de São Miguel do Gostoso (RN) e de uma do Circuito Penedo de Cinema (AL). Em parceria com a Vila das Artes (CE) programou as mostras *Nová Vlna: Nouvelle Vague Tcheca*, *Corpo Audiovisual e Ritmos*, *Movimentos*, *Intervalos e Mudanças*. Realizou três curtas-metragens como roteirista/diretor e assim descobriu interesse em contar histórias que mergulham nas peles de perso-

nagens cativantes, contraditórios e terrivelmente humanos. Desenvolve atualmente seu primeiro roteiro de longa-metragem a ser produzido pela produtora RT Features, o melodrama cearense *Campo Amor Rocha*, com o qual foi selecionado para o Laboratório CENA 15/Porto Iracema das Artes em 2018 sob a tutoria de Karim Ainouz, Sérgio Machado e Nina Kopko. Com o projeto, foi selecionado para a Incubadora Paradiso de Roteiros do Instituto Olga Rabinovich em 2019, sob tutoria de Aleksei Abib, Xenia Rivery e Arturo Arango e, posteriormente, para o Laboratório SESC/SENAC Novas Histórias e para o BAL-LAB do Festival Biarritz Amérique Latine.

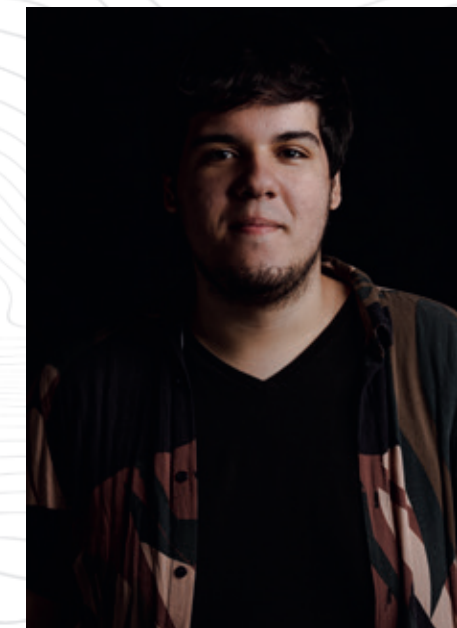


Foto: Alan Sousa

LUCIANA LUCIANA VIEIRA VIEIRA

ASSESSORA DE ROTEIROS

Natural de Fortaleza, é graduada em Cinema e Audiovisual pela Universidade Federal do Ceará e é sócia-fundadora da Orla Filmes. Entre os seus principais trabalhos estão a co-direção com Wislan Esmeraldo do telefilme de natal *Guerra da Tapioca* (Tv Verdes Mares / Tardo Filmes), a co-direção da série infanto-juvenil *Lana e Carol* (Tv Brasil / Deberton Entretenimento e Praia à Noite), a produção executiva da série *Identidade* (Tv Brasil / Tardo Filmes), a realização do média-metragem *Porque era Ela* (Pirinópolis Doc / Orla Filmes e Tardo Filmes), a co-direção do

longa-metragem em episódios *O Animal Sonhado* (18ª Mostra de Cinema de Tiradentes / Tardo Filmes), a co-roteirização e co-direção da série *Meninas do Benfica* (CinebrasilTV / Latitude Filmes) e o roteiro de longa-metragem *Natan* (Laboratório de Cinema do Porto Iracema das Artes/Curitiba Lab, SESC Novas Histórias/Brasil CineMundi/menção honrosa do Torino Film Lab).



Foto: Alan Sousa

PABLO PABLO ARELLANO ARELLANO

ASSESSOR DE ROTEIROS

Natural de Madrid e radicado em Fortaleza, é graduado em Comunicação Audiovisual pela Universidade Complutense de Madrid, especialista em roteiro de cinema pelo Instituto de Cinema de Madri e em Roteiro de Cinema e TV pela Escuela Internacional de Cine y Televisión de Cuba. Já trabalhou em mais de trinta produções cinematográficas entre curtas e longas-metragens, sempre nas áreas de roteiro, direção e edição. Seus trabalhos foram premiados em festivais internacionais como Cannes, San Sebastián, Munich, Biarritz e Havana. Ministra ofici-

nas de cinema em escolas e instituições como La Piscifactoría e La Casa de Cultura em Espanha, a escola Porto Iracema das Artes e a Vila das Artes, no Brasil, e na EICTV, em Cuba. É professor de cinema do Centro de Altos Estudios Universitarios da OEI e trabalha como curador no Festival Ibero Americano Cine Ceará desde 2015. Atualmente, trabalha como roteirista e consultor de roteiro em diversos projetos audiovisuais entre Brasil, Espanha, Cuba e República Dominicana.



Foto: Alan Sousa

EXPE
EXPE
EXPE
EXPE

DIENTE
DIENTE
DIENTE
DIENTE

PAULO LINHARES LINHARES

**PRESIDENTE DO
INSTITUTO
DRAGÃO DO MAR**



Doutor em Sociologia pela Universidade Federal do Ceará e pós-graduado em Antropologia Social pela Universidade René Descartes - Paris V. Foi secretário da Cultura do Estado do Ceará. Criou o Instituto Dragão do Mar, o Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, a Escola Porto Iracema das Artes, a Bienal do Livro, a Orquestra Eleazar de Carvalho e a Escola de Artes e Ofícios Thomaz Pompeu Sobrinho. Foi presidente do Instituto de Estudos e Pesquisas para o Desenvolvimento do Estado do Ceará - INESP/ Assembleia Legislativa do Ceará e da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Audiovisual do Brasil. Atualmente, é professor do Departamento de Ciências Sociais da Universidade Federal do Ceará (UFC) e presidente do Instituto Dragão do Mar.

Atualmente, é professor do Departamento de Ciências Sociais da Universidade Federal do Ceará (UFC) e presidente do Instituto Dragão do Mar.

ELIZABETE JAGUARIBE JAGUARIBE

**DIRETORA DE
FORMAÇÃO E
CRIAÇÃO DO
INSTITUTO DRAGÃO
DO MAR/PORTO
IRACEMA DAS ARTES**



É professora universitária. Doutora em Sociologia pela Universidade Federal do Ceará (UFC), onde também realizou seu Mestrado em História Social e a graduação em Jornalismo, profissão que exerceu até os anos de 1990. Neste período, iniciou sua experiência na área da gestão pública, com ênfase no audiovisual e na formação em artes. Tem larga experiência no campo da gestão pública de cultura, tendo coordenado projetos como Instituto

Dragão do Mar de Artes e Indústria Audiovisual e Bureau de Cinema e Vídeo do Ceará. Na gestão do Ministro Gilberto Gil, ocupou a chefia-de-gabinete da Secretaria do Audiovisual do Ministério da Cultura. Atualmente, é diretora do Porto Iracema das Artes e coordena o Curso de Cinema e Audiovisual da Universidade de Fortaleza (Unifor).

**PORTO IRACEMA DAS ARTES - ESCOLA DE
FORMAÇÃO E CRIAÇÃO DO CEARÁ**

Camilo Santana

Governador

Fabiano Piúba dos Santos

Secretário de Cultura

**Maria Izolda Cela
de Arruda Coelho**

Vice Governadora

Paulo Linhares

Presidente do Instituto Dragão
do Mar

Elisabete Jaguaribe

Diretora do Porto Iracema das
Artes

Simone Ivo

Assessoria de
Desenvolvimento

Cristiane Magalhães

Secretária Executiva

**Quitéria Gomes e Monaliza
Santos**

Analistas técnicas

Natália Escóssia

Coordenação de Estágios e
Negócios

Edilberto Mendes

Coordenação de Formação
Básica

Jonas Costa

Assistente de coordenação do
Programa de Formação Básica

Cláudia Pires

Coordenação dos Laboratórios
de Criação

Carolina Wiehoff

Coordenação do Programa de
Dança

Andrei Bessa

Coordenação do Laboratório
de Teatro

Luiz Otávio Queiroz

Produtor dos Laboratórios de
Dança e Teatro

Thiago Pinheiro Braga

Assistente de Coordenação -
Curso Técnico em Dança (CTD)

Lis Paim

Coordenação do Cena 15 e do
Laboratório de Cinema

Yuri Peixoto

Produção do Cena 15 e do
Laboratório de Cinema

Armando Praça, Karim

**Aïnouz, Nina Kopko e
Sérgio Machado**

Tutoria do Laboratório de
Cinema

**Luciana Vieira e Pablo
Arellano**

Assessores de projetos de
roteiros

Aline Albuquerque

Coordenação do Laboratório
de Artes Visuais

Mona Gadelha

Coordenação do Laboratório
de Música

Samara Garcia

Produção do Laboratório de
Música

Arthur Leite

Coordenação dos Cursos
Básicos de Audiovisual

Talita Leandro Sobrinho

Assistente de Coordenação
dos Cursos Básicos de
Audiovisual e Artes Cênicas

Ângela Soares

Coordenação dos Cursos
Básicos de Artes Cênicas

Carolina Vieira

Coordenação dos Cursos
Básicos de Artes Visuais e
Multimídias

Iana Soares

Coordenação do Programa de
Fotopoéticas

Yan Belém

Produtor dos Cursos Básicos
de Artes Visuais e Programa
de Fotopoéticas

Natália dos Santos Lima

Secretária Escolar

Renata Mourão

Auxiliar de Coordenação
Pedagógica

Iolanda Evangelista

Bibliotecária

Pedro Firmiano

Coordenador do Núcleo de
Audiovisual - NAVE

Andréa de Sousa Moreira

Editora de Imagem

Ronnie Mathias

Técnico Projecionista de áudio
e vídeo

Talita Jeane

Gerente de Produção

Cláudio Albuquerque,

Gabriel Silva, Diego

Marcelino e Vitor Hugo

Araújo

Operação de Equipamentos

Tiago Campos Câmara

Barros e Naiara Lopes

Técnico de Som

Afonso Souza Lima Neto

Tec. Manut. Informática

**Marcos Riedel e Tatyane
Fernandes Melo**

Assist. Adm. Escolar

Raphaelle Batista

Assessora de Imprensa

Glauber Sobral, Lucas

Casemiro, Rafaela Leite

Estagiários de Jornalismo

Pâmela Soares

Analista de Mídias Sociais

Mateus Pompeu

Designer

Rebecca Arnaud

Estagiária de Design

Paulo Régis

Web Designer

Té Pinheiro e Alan Sousa

Fotógrafos

FICHA FICHA TÉCNICA TÉCNICA

Estúdio Grão e Nara Borges

Projeto Gráfico/Diagramação

Lis Paim

Coordenação de publicação e revisão

Bete Jaguaribe e Lis Paim

Texto de apresentação

CENA 15 - CENTRO DE NARRATIVAS AUDIOVISUAIS DA ESCOLA PORTO IRACEMA DAS ARTES

Rua José Avelino, 495 - Praia de Iracema

Fortaleza/Ceará

cena15.audiovisual@gmail.com

+55 (85) 3219-5586

Fortaleza, dezembro de 2019.



Foto: Joyce S. Vidal

REALIZAÇÃO:

CENA 15
CENTRO DE NARRATIVAS AUDIOVISUAIS

**PORTO
IRACEMA
DAS ARTES**

**INSTITUTO
DRAGÃO
DOMAR**

**ceará
cultura
SECULT**



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria da Cultura
Secretaria das Cidades

PARCERIA:



FRAPA
FÓRUM
DE POLÍTICAS AUDIOVISUAIS
DO PERNAMBUCO


Paradiso

 **Cagece**

**CENA 15 - CENTRO DE NARRATIVAS AUDIOVISUAIS
DA ESCOLA PORTO IRACEMA DAS ARTES**

 portoiracema

 portoiracemadasartes

www.portoiracemadasartes.org.br

Rua Dragão do Mar, 160 - Fortaleza - Ceará - Brasil